

**ESTIMATIVA DO PRODUTO INTERNO
BRUTO DE ALAGOAS, REFERENTE AO
ACUMULADO DO ANO DE 2023**

**Superintendência de Informações e
Cenários**

Robson José Alves Brandão

Gerência de Indicadores e Cenários:

Juliana Carla da Silva Santos

Teresa Marcia da Rocha Lima Emery

Márcia Núbia Barbosa Lopes

Roberson Leite Silva Junior

Introdução

A Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG) disponibiliza nesta Nota Técnica o resultado da estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) referente ao acumulado do ano de 2023. O resultado é baseado na contribuição dos três setores da economia: Agropecuária, Indústria e Serviços.

O cálculo da estimativa do PIB de Alagoas emprega a mesma ponderação do Sistema de Contas Regionais (SCR), desenvolvido em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Cabe ressaltar que o cálculo da estimativa do PIB é um esforço para antecipar em caráter preliminar o resultado do estado, tendo em vista a defasagem de dois anos na divulgação das Contas Regionais (IBGE).

É importante destacar que esse indicador sinaliza tendência de crescimento ou desaceleração da economia. Os dados e resultados apresentados são preliminares e estão sujeitos a retificações, que serão realizadas quando os resultados do SCR definitivos forem divulgados. Esses ajustes também podem ser realizados quando as fontes de dados primárias, frequentemente utilizadas, divulgarem as informações referentes ao último trimestre do ano analisado, e, por ora, também atualizam a série histórica.

Resultado do PIB de Alagoas para o acumulado do ano 2023

O resultado da estimativa do PIB de Alagoas no acumulado do ano 2023 foi de 4,08%. Os setores econômicos que influenciaram no crescimento real do PIB foram Serviços, com 4,74%, e Indústria, com 7,12%, enquanto a Agropecuária registrou estabilidade, com resultado de 0,66%.

É fundamental ressaltar a importância de cada setor na economia e sua contribuição específica para o cenário econômico de Alagoas. O Sistema de Contas Regionais (SCR) atribui a seguinte distribuição de peso para os setores em Alagoas: 24,57% para Agropecuária, 13,77% para Indústria e 61,66% para Serviços. Assim, apesar da Indústria ter apresentado um crescimento superior ao dos Serviços, é o setor de Serviços que possui a maior influência na economia alagoana, contribuindo de forma significativa para o resultado do PIB.

Em termos nominais¹, a estimativa de crescimento do estado é de 7,70%, representando o crescimento do PIB sem ajustes, ou seja, o valor absoluto do crescimento.

Tabela 1 – Variação real e nominal do Produto Interno Bruto (PIB) de Alagoas, pela ótica da produção - 2019-2023.

ANO	Variação real (%)	Variação nominal (%)
2019	1,95	8,36
2020	-4,23	7,19
2021*	6,32	20,67
2022**	1,64	5,73
2023**	4,08	7,70

Fonte: IBGE/CONAC – SEPLAG/SINC

* Dados sujeitos a revisão pelo IBGE.

** Dados estimados pela SEPLAG, sujeitos a atualizações.

¹ Para mais informações ver apêndice.

Análise Setorial

Segue análise econômica detalhada sobre a contribuição de cada setor para a economia alagoana:

Agropecuária

No acumulado do ano 2023, o setor da agropecuária apresentou estabilidade, com resultado de 0,66% em comparação com o ano anterior. A estimativa desse setor é predominantemente baseada em fontes conjunturais do IBGE, como o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). Algumas culturas registraram variação negativa nas estimativas do volume de produção, a saber: laranja -29,89%, banana -0,17%, abacaxi -2,81%, mandioca -17,00%, amendoim -8,25%, tomate -13,13% e batata-doce -39,67%.

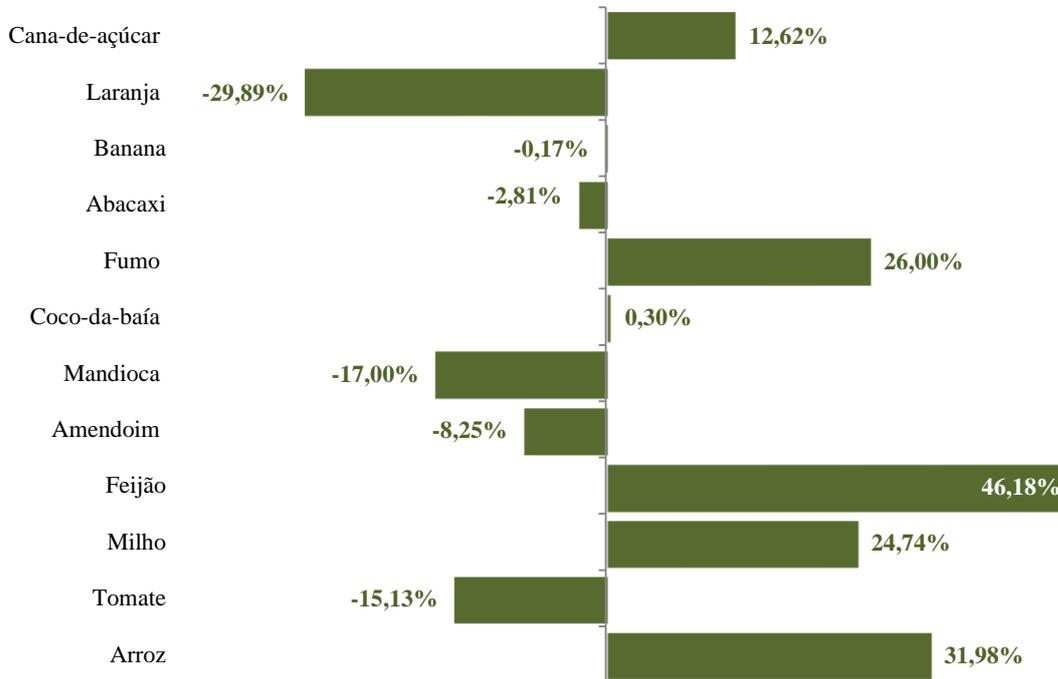
Por outro lado, o cultivo da cana-de-açúcar registrou variação positiva na quantidade produzida (12,62%) e na área colhida (10,11%). Esse cultivo se destaca como o produto de maior peso na cesta de produtos. A variação positiva da cana-de-açúcar foi impulsionada pelo regime pluviométrico favorável, que proporcionou condições climáticas ideais para o desenvolvimento da planta, desde sua fase vegetativa até a produção de sacarose, além de um aumento nos investimentos. Apesar da relevância desse cultivo, os demais produtos na cesta apresentaram variações negativas ou mantiveram-se estáveis, o que, em conjunto, neutralizou e superou o comportamento positivo da cana-de-açúcar.

Tabela 2 – Cana-de-açúcar: comparativo de área plantada, produção e produtividade.

Produto	ÁREA COLHIDA (Hectares)			PRODUÇÃO (Toneladas)			PRODUTIVIDADE (Quantidade (t)/ha)		
	dez/22	dez/23	VAR. %	dez/22	dez/23	VAR. %	dez/22	dez/23	VAR. %
Cana-de-açúcar	273.849	301.540	10,11%	16.870.542	19.000.000	12,62%	61,61	62,31	1,13%

Fonte: LSPA/IBGE. Elaboração: SINC/SEPLAG.

Figura 1 – Variações na produção agrícola de Alagoas em 2023.



Fonte: PAM/IBGE. Elaboração: SINC/SEPLAG.

Indústria

A Indústria de Alagoas registrou crescimento significativo no acumulado de 2023, alcançando 7,12% em comparação com o ano anterior. Esse aumento foi impulsionado pelo desempenho positivo de todos os subsetores: *Indústria de transformação* (3,77%); *Construção* (8,25%); *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (10,49%); *Indústria extrativa* (29,90%).

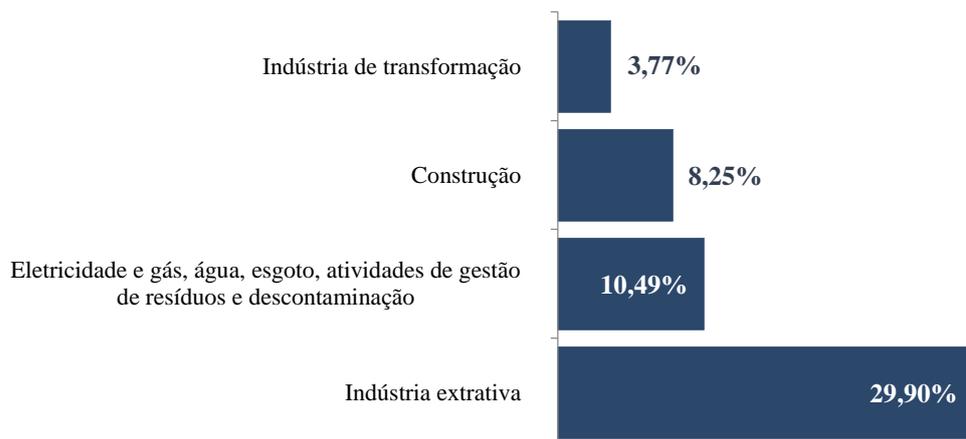
O subsetor da Indústria de Transformação, de forma geral, registrou crescimento no número de pessoal ocupado, especialmente na atividade de fabricação de produtos alimentícios, que tem grande participação no segmento de refino de açúcar. Observou-se aumento no volume de produção de cana-de-açúcar, o que intensifica o processo de transformação do cultivo para a moagem e geração do produto açúcares de cana. Esse aumento na produção gerou mais empregos nesse segmento, e também contribuiu para consolidar o açúcar de cana como o principal produto exportado do estado.

O subsetor da Construção fechou o ano de 2023 com estimativa de crescimento de 8,25%, em comparação com o ano anterior. Essa estimativa é fundamentada principalmente na pesquisa conjuntural que se baseia no pessoal ocupado registrado no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Os dados dessa pesquisa indicaram aumento no número de pessoas empregadas na Construção Civil, especialmente na atividade de construção de edifícios.

O subsetor *Eletricidade e Gás, Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação* (10,49%) apresentou resultados positivos em todas as atividades: consumo de energia elétrica, água, gás natural e gestão de resíduos sólidos e descontaminação. Com a retomada das atividades econômicas, o consumo desses segmentos está retornando aos níveis normais e crescendo em média 10% se comparado com o ano anterior.

A *Indústria extrativa* (29,90%) no acumulado anual do Estado contribuiu positivamente, sendo justificada principalmente pelos novos investimentos no setor de petróleo e gás. Como também pelo crescimento do minério de cobre, observado na base de dados do COMEX.

Figura 2 – Variações dos subsetores industriais de Alagoas em 2023.



Fonte: CAGED-IBGE-EPE-MME-ANP-CASAL. Elaboração: SINC/SEPLAG

Serviços

No acumulado do ano de 2023, o setor de Serviços apresentou variação positiva de 4,74%. Esse desempenho pode ser atribuído aos subsetores: *Administração, educação e saúde pública, defesa e seguridade social* (0,63%); *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* (5,17%); *Atividades imobiliárias* (7,28%); *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares* (14,61%); *Alojamento e alimentação* (24,52%); *Transporte, armazenagem e correio* (5,57%), e *Arte, cultura, esporte e recreação e outros serviços* (4,33%).

O subsetor de *Administração, Educação e Saúde Pública, Defesa e Seguridade Social* (0,63%), demonstrou variação positiva, impulsionada especificamente pelo crescimento das atividades de Saúde e Educação. A retomada intensificada na área de saúde teve como marco importante o “Programa Maratona de Cirurgias”. Seu objetivo foi zerar a fila de espera por procedimentos cirúrgicos que haviam sido suspensos devido à pandemia da Covid-19. Com o início do programa ainda em 2022, o governo sinalizou para a sociedade que o sistema do SUS (Sistema Único de Saúde) do estado havia retomado os atendimentos eletivos. Isso incluiu procedimentos cirúrgicos como cirurgia do aparelho da visão, cirurgia torácica, cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço, cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal, entre outras cirurgias. O aumento no número de matrículas na rede pública também contribuiu positivamente. Esse resultado reflete a prestação de serviços por parte do governo para com a sociedade.

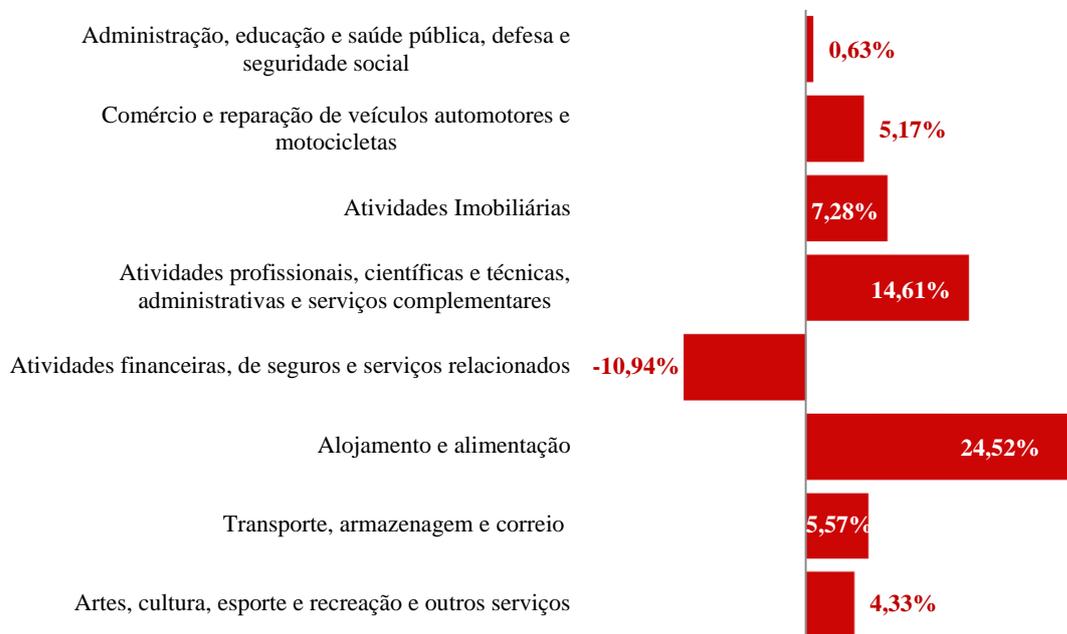
O subsetor de *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* obteve uma contribuição positiva de 5,17%, impulsionados pelas atividades do comércio varejista, que cresceu 3,4% em 2023, de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC). Os dados da PMC mostram que Alagoas superou a média nacional de 2,18%, sendo o 6º melhor resultado no país e o 4º na região Nordeste.

Os demais subsetores apresentaram contribuições positivas: *Atividades imobiliárias* (7,28%), *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e*

serviços complementares (14,61%), *Alojamento e alimentação* (24,52%), *Transporte, armazenagem e correio* (5,57%) e *Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços* (4,33%).

Por outro lado, o subsetor de *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* registrou decréscimo de 10,94%. Isso se deve à queda intensificada nos serviços de assistência a segurados relacionados aos seguros em geral.

Figura 3 – Variações dos subsetores dos Serviços de Alagoas em 2023.



Fonte: IBGE-DATASUS-INEP-CAGED-BACEN-SUSEP-ME-CONFAZ-TAG-AENA-ANP-SENATRAN-ANFAVEA. Elaboração: SINC/SEPLAG.

Contexto Nacional e Regional

Resultado acumulado ao longo do ano 2023 - Brasil

O PIB do Brasil em 2023 cresceu 2,9% em comparação com o ano anterior. Essa alta é justificada pelo desempenho das três atividades que compõem o Valor Adicionado: Agropecuária (15,1%), Indústria (1,6%) e Serviços (2,4%).

A variação em volume do Valor Adicionado da Agropecuária no ano de 2023 (15,1%) decorreu, principalmente, do crescimento da produção e ganho de produtividade da atividade Agricultura. Destacam-se a soja e o milho, que alcançaram produções recordes na série histórica, enquanto trigo, laranja, e arroz tiveram variações negativas na quantidade produzida. A Pecuária contribuiu positivamente, ao passo que a Produção Florestal teve desempenho fraco.

Na Indústria (1,6%), as Indústrias Extrativas cresceram devido à alta na extração de petróleo, gás natural e minério de ferro, enquanto Eletricidade e gás, água, esgoto e gestão de resíduos cresceram, influenciadas pelas condições hídricas e temperaturas. Indústrias de Transformação e Construção apresentaram desempenho negativo.

Serviços (2,4%), todos os subsetores cresceram: Atividades financeiras, Atividades imobiliárias, Outras atividades de serviços, Informação e comunicação, Transporte e armazenagem, Administração pública e Comércio.

Considerando o contexto regional, é relevante destacar que apenas quatro Estados do Nordeste - Alagoas, Bahia, Ceará e Pernambuco - elaboram a estimativa do PIB, contribuindo para a análise econômica regional e evidenciando sua importância no cenário econômico do Nordeste e do Brasil como um todo, conforme apresentado na Tabela 3, que compara essa estimativa entre o Brasil e esses estados da região.

Tabela 3 - Estimativa trimestral do PIB, segundo Brasil e alguns estados do Nordeste – 2023.

Estimativa do PIB - acumulado anual	 Brasil	 Alagoas	 Bahia	 Ceará	 Pernambuco
PIB	2,9	4,1	1,1	2,4	1,4
Valor Adicionado - VA	3,0	4,1	1,3	2,3	1,3
VA - Agropecuária	15,1	0,7	5,2	-6,4	1,6
VA - Indústria	1,6	7,1	1,7	1,1	1,0
VA - Serviços	2,4	4,7	1,8	3,4	1,4

Fonte: IBGE/SEPLAG-SINC/SEI-BA/IPECE-CE/CONDEPE-FIDEM

Conclusão

A SEPLAG, por intermédio da Superintendência de Informações e Cenários – SINC, ao formalizar parceria com o IBGE, efetua a estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) no estado de Alagoas, por meio de pesquisas conjunturais embasadas em fontes oficiais de dados e informações. A condução de estimativas em economia exige flexibilidade e compreensão dos dados e das condições econômicas, considerando a constante evolução e atualização das bases de dados e das pesquisas conjunturais. Por essa razão, os números estimados estão sujeitos a modificações.

A Nota Técnica oferece uma visão do cenário analisado pela equipe técnica. O objetivo foi analisar a estimativa do PIB para o estado de Alagoas em 2023, com base nas variações dos três setores econômicos. A estimativa resultou em crescimento de 4,08% para a economia alagoana, impulsionado pela contribuição dos subsetores de Serviços, com 4,69%, e Indústria, com 7,12%. Por outro lado, a agropecuária demonstrou estabilidade, com crescimento de 0,66%.

O setor primário apresentou estabilidade, com aumento moderado de 0,66% em comparação com o ano anterior. No entanto, algumas culturas tiveram queda nas estimativas de produção, como a laranja (29,89%) e a batata-doce (39,67%). Em contraste, a cana-de-açúcar destacou-se com aumento de 12,62% na produção. Apesar desse crescimento, outras culturas permaneceram estáveis ou demonstraram quedas, o que resultou na neutralização do impacto positivo da cana-de-açúcar e, consequentemente, na estabilidade geral do setor agropecuário.

Enquanto isso, o setor da Indústria alagoana obteve crescimento expressivo de 7,12% em 2023. Destacam-se o aumento do pessoal ocupado na Indústria de Transformação, especialmente na produção de açúcar de cana, e o crescimento na Construção Civil, evidenciado pelo aumento de empregos na atividade de construção de edifícios. O subsetor de Eletricidade e Gás também teve resultados positivos, refletindo a retomada econômica, enquanto a Indústria extrativa se destacou pelos investimentos em petróleo, gás e mineração de cobre.

Por fim, o setor de Serviços teve aumento positivo de 4,74%, destacando-se os avanços na Saúde e Educação no subsetor de *Administração, Educação e Saúde Pública*, enquanto o Comércio teve destaque no segmento varejista. Outros subsetores também contribuíram positivamente, exceto Atividades financeiras, seguros e serviços relacionados, que registrou queda.

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio

Secretário – Paula Cintra Dantas

Secretária Especial de Planejamento, Orçamento e Governo Digital – Nathalia Lavínia Farias de Araújo

Superintendência de Informações e Cenários (SINC):

Superintendente – Robson José Alves Brandão

Revisores:

Caio Cesar de Melo

Márcio de Mendonça Melânia

Nathalia Lavínia Farias de Araújo

Simone Craveiro Barros Pessôa

Equipe de apoio:

Alessandro Santana Ferro

Ertson Victor Quitino da Silva Lima

Kauã Rodrigo de Lima Barbosa

Klebson da Silva

Lionaldo dos Santos

Luciano Soares Silvestre

Mateus Henrique Gomes da Silva Bispo

Oberdan Fellypy Barbosa de Lima

REFERÊNCIAS

AENA BRASIL. **Estatísticas | Aeroportos do Brasil | Aena Brasil**. Disponível em: <<https://www.aenabrasil.com.br/pt/corporativo/Estatisticas.html>>. Acesso em: 18 jan. 2024.

ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES. **Notas Técnicas - Contas Regionais - 2023.NT04 - Contas Regionais do Estado de Alagoas 2021**. Disponível em: <<https://dados.al.gov.br/catalogo/dataset/notas-tecnicas-contas-regionais/resource/812f24db-4197-4fc5-892f-7a86a015adc6>>. Acesso em: 18 jan. 2024.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Estatística Bancária Mensal por município - ESTBAN**. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticabancariamunicipios>>. Acesso em: 18 jan. 2024.

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. **Informações de Saúde (TABNET) – DATASUS**. , [s.d.]. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Acesso em: 18 jan. 2024

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. **Consumo Mensal de Energia Elétrica por Classe (regiões e subsistemas)**. Disponível em: <<https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>>. Acesso em: 18 jan. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Contas Regionais do Brasil | IBGE**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9054-contas-regionais-do-brasil.html?=&t=resultados>>. Acesso em: 18 jan. 2024a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola | IBGE**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9201-levantamento-sistematico-da-producao-agricola.html>>. Acesso em: 18 jan. 2024b.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html>>. Acesso em: 18 jan. 2024c.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pmc/tabelas>>. Acesso em: 18 jan. 2024d.

INTERNATIONAL MONETARY FUND. **World Economic Outlook, October 2023: Navigating Global Divergences**. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2023/10/10/world-economic-outlook-october-2023>>. Acesso em: 18 jan. 2024.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA. **Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural**. Disponível em: <<https://www.gov.br/mme/pt->

br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/publicacoes-1/boletim-mensal-de-acompanhamento-da-industria-de-gas-natural/boletim-mensal-de-acompanhamento-da-industria-de-gas-natural>. Acesso em: 18 jan. 2024.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **Novo CAGED**. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>>. Acesso em: 18 jan. 2024.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. **Estatísticas - Frota de Veículos - SENATRAN** — **Ministério dos Transportes**. Disponível em: <<https://www.gov.br/transportes/pt-br/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/estatisticas-frota-de-veiculos-senatran>>. Acesso em: 18 jan. 2024.

APÊNDICE

Diferença entre PIB Nominal e PIB Real

O Produto Interno Bruto (PIB) é um dos principais indicadores macroeconômicos, medindo o valor total de bens e serviços finais produzidos em um espaço geográfico País, Estados e Municípios ao longo de determinado período. Essa métrica serve como termômetro da saúde da economia, possibilitando análises de crescimento, comparação entre países e períodos distintos (Mankiw, 2021). Para um exame mais acurado, sem embargo, se faz necessário compreender a distinção entre PIB nominal e PIB real, os quais estimam o PIB de maneiras distintas, a fornecer informações complementares sobre a atividade econômica.

PIB Nominal

O PIB nominal é calculado utilizando os **preços correntes** de cada ano, ou seja, os preços vigentes no momento da produção e venda dos bens e serviços. Essa medida reflete o valor monetário total da produção, **incluindo os efeitos da inflação ou deflação** (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2023).

PIB Real

Para eliminar o efeito da inflação e mensurar o **crescimento real da produção**, utiliza-se o PIB real. Este é calculado utilizando **preços constantes** de um ano-base, permitindo a comparação da produção física entre diferentes períodos. O Cálculo do PIB Real é realizado através da seguinte fórmula:

$$\text{PIB real} = \text{PIB nominal} / \text{deflator do PIB}$$

O **deflator do PIB** é um índice que mede a variação dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da economia (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2023).

Importância da Distinção entre PIB Nominal e PIB Real

A distinção entre PIB nominal e PIB real é fundamental para:

- ✓ **Avaliar o crescimento real da economia:** O PIB nominal pode aumentar devido à inflação, sem que haja crescimento real da produção. O PIB real fornece uma medida mais precisa do crescimento da atividade econômica (Mankiw, 2021);
- ✓ **Comparar o PIB entre países:** O PIB nominal não é comparável entre países com diferentes moedas e níveis de inflação. O PIB real, utilizando preços constantes, permite comparações mais precisas (Banco Central do Brasil, 2023);
- ✓ **Analisar a evolução do PIB ao longo do tempo:** O PIB nominal pode ser distorcido por mudanças nos preços ao longo do tempo. O PIB real permite uma análise mais precisa da evolução da produção ao longo dos anos (IBGE, 2023).

Limitações do PIB Nominal e PIB Real:

É importante considerar as limitações de cada medida:

PIB nominal: Não reflete o crescimento real da economia, podendo ser distorcido pela inflação.

PIB real: A escolha do ano-base pode influenciar a análise, e a deflação pode subestimar o crescimento real.

Quadros Resumo: PIB Nominal e PIB Real

Quadro 1: Definição

Característica	PIB Nominal	PIB Real
Definição	Valor total de bens e serviços finais com os preços correntes do ano	Valor total de bens e serviços finais com preços constantes de um ano-base
O que inclui	Efeito da inflação ou deflação	Crescimento real da produção

Quadro 2: Cálculo

PIB Nominal	PIB Real	Deflator do PIB
Soma (valor de produção x preço corrente)	PIB nominal / deflator do PIB	(Índice de preços do ano corrente / Índice de preços do ano-base) x 100

Quadro 3: Importância

Importância	PIB Nominal	PIB Real
Avaliar crescimento da economia	Pode ser distorcido pela inflação	Fornecer medida mais precisa do crescimento real
Comparar PIB entre países	Não é comparável entre países com diferentes moedas e níveis de inflação	Permite comparações mais precisas
Analisar evolução do PIB ao longo do tempo	Pode ser distorcido por mudanças nos preços	Permite análise mais precisa da evolução da produção

Quadro 4: Limitações

PIB Nominal	PIB Real
Não reflete o crescimento real da economia	Escolha do ano-base pode influenciar a análise
	Deflação pode subestimar o crescimento real